

EÓLICA UMBURANAS 21 S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

CNPJ nº 20.168.743/0001-82

NIRE nº 42 3 0004892-5

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - Agrônômica - Florianópolis – SC – 88025-255



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Eólica Umburanas 21 S.A. ("Umburanas 21" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2023. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar a Eólica Umburanas 21, com potência instalada de 22,5 MW, garantia física de 12,6 MW médios, com início das operações comerciais em abril de 2019 e energia comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Umburanas 21 é uma das 18 Centrais Eólicas que compõem o Conjunto Eólico Umburanas – Fase I, com potência somada de 360,0 MW de capacidade instalada e 213,3 MW médios de energia assegurada, localizada no município de Umburanas, Estado da Bahia.

A Companhia não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Eólica.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à Umburanas Participações S.A., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., que por sua vez, é uma controlada da ENGIE Brasil Energia S.A. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, trading e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG, em conjunto com outros sócios.

3. Ambiente Macroeconômico

A economia brasileira em 2023 apresentou desempenho levemente superior ao projetado pelos economistas e pelo mercado, com inflação mais controlada e corte nas taxas de juros. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9%, ajudado pelo bom desempenho do mercado de trabalho formal e do agronegócio. O país colheu uma supersafra e se beneficiou de preços ainda elevados das commodities no cenário internacional. Se em 2022, a maior parte da contribuição para o PIB veio da indústria e dos serviços, em 2023 o impulso veio do agronegócio e das atividades de extração. Os setores industrial e de serviços continuaram sendo afetados pelos juros em patamares ainda altos.

A inflação baixou gradualmente e encerrou o ano em 4,62%, portanto, dentro da meta estipulada pelas autoridades (de até 4,75%). A valorização do real e o choque de preços das commodities, que aumentaram cerca de 20% em 2022 e caíram em 2023, puxaram o índice de preços para baixo, assim como o aumento da oferta de alimentos. O dólar PTAX encerrou o ano em R\$ 4,84, 7,1% menor que a cotação ao final de 2022, que era R\$ 5,21.

O alívio inflacionário permitiu que o Banco Central iniciasse seu ciclo de queda da taxa Selic, com o primeiro corte anunciado em agosto. Ainda que continue alta, a taxa básica de juros da economia começou 2023 em 13,75% e terminou o ano em 11,75%, com mais sinalizações de cortes pela frente.

4. Desempenho Operacional

Em 2023, a geração total bruta da Eólica Umburanas 21 alcançou 109,3 GWh, desempenho 6,4% superior ao obtido em 2022, de 102,7 GWh. O índice de disponibilidade, considerando-se todas as paradas programadas, atingido em 2023 foi de 93,9%, 2,6 p.p. acima do observado em 2022, de 91,3%.



5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	2023	2022	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	24.425	20.334	4.091	20,1
Lucro bruto	15.571	12.501	3.070	24,6
Margem bruta	63,8%	61,5%		2,3 p.p.
Resultado do serviço (Ebit)	15.459	12.384	3.075	24,8
Ebitda (Lajida) ¹	19.167	16.101	3.066	19,0
Margem Ebitda (Lajida)	78,5%	79,2%		(-0,7 p.p.)
Resultado financeiro	(3.926)	(6.230)	2.304	(37,0)
Lucro líquido do exercício	9.332	4.675	4.657	99,6

¹ Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + depreciação

Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: o aumento decorreu, substancialmente, pela (i) atualização monetária dos contratos dos contratos de venda de energia elétrica; (ii) redução dos ressarcimentos registrados no ano de 2023 quando comparado a 2022; e (iii) reconhecimento de receita de indenização por indisponibilidade.

Resultado financeiro: a redução da despesa financeira é proveniente, substancialmente, do aumento da renda de aplicações financeiras e da redução de juros e variação monetária sobre financiamento, em decorrência da redução dos índices inflacionários.

Imposto de renda e contribuição social: o acréscimo decorre do aumento da base de cálculo decorrente da metodologia de cálculo do regime tributário de lucro presumido.

Lucro líquido do exercício: aumento motivado pelos efeitos anteriormente citados.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2023.

8. Agradecimentos

A Administração da Eólica Umburanas 21 S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2023.

A Administração



EÓLICA UMBURANAS 21 S.A.
CNPJ Nº 20.168.743/0001-82 | NIRE Nº 42 3 0004892-5
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.359	25.341
Contas a receber de clientes	5	3.216	3.032
Indenização por indisponibilidade a receber	12	236	-
Outros ativos circulantes		253	234
		31.064	28.607
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	6	2.629	2.557
Outros ativos não circulantes		53	54
		2.682	2.611
Imobilizado	7	82.641	87.017
Intangível		23	24
		85.346	89.652
TOTAL		116.410	118.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



EÓLICA UMBURANAS 21 S.A.
CNPJ Nº 20.168.743/0001-82 | NIRE Nº 42 3 0004892-5
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	1.241	1.109
Dividendos		2.216	1.160
Financiamento	10	5.316	5.103
Ressarcimentos às distribuidoras	13	524	524
Outros passivos circulantes		893	316
		10.190	8.212
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	3.099	2.158
Financiamento	10	72.733	74.333
Provisão para desmobilização	7	3.969	5.551
Ressarcimentos às distribuidoras	12	2.978	4.614
		82.779	86.656
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	11		
Capital social		16.195	21.409
Reservas de lucros		597	130
Dividendos adicionais propostos		6.649	1.852
		23.441	23.391
TOTAL		116.410	118.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



EÓLICA UMBURANAS 21 S.A.
CNPJ Nº 20.168.743/0001-82 | NIRE Nº 42 3 0004892-5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2023	31.12.2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	24.425	20.334
Custos da energia vendida			
Depreciação e amortização	7	(3.708)	(3.717)
Serviços de terceiros		(2.366)	(3.156)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		(1.337)	(1.249)
Custo de energia elétrica comprada para revenda e transações realizadas na CCEE		(738)	1.077
Outros		(705)	(788)
		(8.854)	(7.833)
LUCRO BRUTO		15.571	12.501
Despesas operacionais			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(112)	(117)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		15.459	12.384
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		3.195	2.207
Renda de depósitos vinculados ao serviço da dívida		310	287
Juros e variação monetária sobre financiamento	10	(6.904)	(8.145)
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	7	(210)	(313)
Outras despesas financeiras, líquidas		(317)	(266)
		(3.926)	(6.230)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		11.533	6.154
Imposto de renda e contribuição social correntes	13		
Imposto de renda		(1.547)	(1.025)
Contribuição social		(654)	(454)
		(2.201)	(1.479)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		9.332	4.675

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	31.12.2023	31.12.2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.332	4.675
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	9.332	4.675

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



EÓLICA UMBURANAS 21 S.A.
CNPJ Nº 20.168.743/0001-82 | NIRE Nº 42 3 0004892-5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

		Reservas de lucros				
		Capital social	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Prejuízos acumulados	Total
	Nota					
Saldos em 31.12.2021		21.409	-	-	(2.075)	19.334
Lucro líquido do exercício		-	-	-	4.675	4.675
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	130	-	(130)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(618)	(618)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	1.852	(1.852)	-
Saldos em 31.12.2022	11	21.409	130	1.852	-	23.391
Redução de capital		(5.214)	-	-	-	(5.214)
Dividendos adicionais		-	-	(1.852)	-	(1.852)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	9.332	9.332
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	467	-	(467)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(2.216)	(2.216)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	6.649	(6.649)	-
Saldos em 31.12.2023	11	16.195	597	6.649	-	23.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



EÓLICA UMBURANAS 21 S.A.
CNPJ Nº 20.168.743/0001-82 | NIRE Nº 42 3 0004892-5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	31.12.2023	31.12.2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	11.533	6.154
Conciliação do lucro com o caixa das operações:		
Juros e variação monetária sobre financiamento	6.904	8.145
Depreciação e amortização	3.708	3.717
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	210	313
Renda de depósitos vinculados ao serviço da dívida	(310)	(287)
Outros	257	219
Resultado antes dos tributos ajustado	22.302	18.261
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(185)	(228)
Indenização por indisponibilidade a receber	(236)	-
Outros ativos	(714)	(281)
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	(219)	(152)
Ressarcimentos às distribuidoras	(1.636)	528
Outros	293	(254)
Caixa gerado nas operações	19.605	17.874
Pagamentos de juros sobre financiamento	(3.090)	(3.152)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.236)	(622)
Caixa líquido das atividades operacionais	15.279	14.100
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(73)	(116)
Caixa líquido das atividades de investimento	(73)	(116)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Redução de capital	(5.214)	-
Pagamento de financiamento	(5.201)	(4.963)
Depósitos vinculados	239	164
Dividendos pagos	(3.012)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(13.188)	(4.799)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.018	9.185
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	25.341	16.156
Saldo final	27.359	25.341
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.018	9.185

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 17 – Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



EÓLICA UMBURANAS 21 S.A.
CNPJ Nº 20.168.743/0001-82 | NIRE Nº 42 3 0004892-5
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eólica Umburanas 21 S.A. (“Umburanas 21” ou “Companhia”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 30.04.2014, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a implantação e exploração de usina geradora de energia elétrica de fonte eólica e implantação do sistema de transmissão de interesse restrito, podendo negociar créditos de carbono decorrentes de suas atividades e constituir consórcios para consecução do seu objeto social.

A Companhia detém autorização para explorar a Eólica Umburanas 21 (“Usina”), a qual está localizada nos municípios de Sento Sé e Umburanas (BA) e possui capacidade instalada de 22,5 MW¹ e garantia física de 12,6 MW médios. Em 04.01.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da Usina.

Adicionalmente, a Companhia é parte do Consórcio Umburanas, com participação de 6,25%. O Consórcio Umburanas é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada pela Companhia em suas operações.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 08.04.2024.

a) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; e (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.



a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

b.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

b.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

b.3) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

b.4) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização da Usina são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrida. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

c) Dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária (AGO).



d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

h) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Umburanas (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

i) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; e (iii) à provisão para desmobilização da Usina.



j) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2023. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50 Este Pronunciamento substituiu a norma anteriormente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadoria.	01.04.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 22 Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos; e CPC 41 – Resultado por ação.	04.08.2023	01.01.2023	Sem impactos relevantes.

k) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23 Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24 Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.



NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários à vista	842	981
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	26.517	24.360
	27.359	25.341

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2023 e 2022 foi de cerca de 99,7% do CDI (taxa referencial).

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2023	31.12.2022
Distribuidoras	2.829	2.676
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	358	339
Transações realizadas na CCEE	29	17
	3.216	3.032

Em 31.12.2023 e 31.12.2022 a companhia não apresentava saldos vencidos em seu contas a receber e, portanto, não houve constituição de provisão para perdas.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2023, a Companhia mantinha R\$ 2.629 (R\$ 2.557 em 31.12.2022) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação	31.12.2023			31.12.2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	3,64%	95.755	(17.754)	78.001	97.509	(14.174)	83.335
Direito de uso de arrendamentos		3.480	(265)	3.215	2.430	(198)	2.232
Edificações e benfeitorias	3,48%	1.635	(301)	1.334	1.635	(241)	1.394
		100.870	(18.320)	82.550	101.574	(14.613)	86.961
Em curso		91	-	91	56	-	56
		100.961	(18.320)	82.641	101.630	(14.613)	87.017



b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Direito de uso de arrendamentos	Edificações e benfeitorias	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2021	86.838	2.264	1.453	35	90.590
Ingressos	-	-	-	126	126
Remensuração	-	28	-	-	28
Transferências	96	-	-	(96)	-
Baixas	(3)	-	-	(9)	(12)
Depreciação	(3.596)	(60)	(59)	-	(3.715)
Saldos em 31.12.2022	83.335	2.232	1.394	56	87.017
Ingressos	-	-	-	75	75
Reversão de provisão para desmobilização	(1.792)	-	-	-	(1.792)
Remensuração	-	1.050	-	-	1.050
Transferências	40	-	-	(40)	-
Baixas	(2)	-	-	-	(2)
Depreciação	(3.580)	(67)	(60)	-	(3.707)
Saldos em 31.12.2023	78.001	3.215	1.334	91	82.641

c) Provisão para desmobilização

Em 2019, a Companhia reconheceu em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seu parque eólico, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,6%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante em 31.12.2023 era de R\$ 3.969 (R\$ 5.551 em 31.12.2022), a variação do saldo é decorrente de (i) juros e variação monetária de R\$ 210 registrada no resultado do exercício de 31.12.2023 (R\$ 313 em 31.12.2022) e (ii) redução de R\$ 1.792 por revisão das premissas e estimativas que compõem o cálculo da provisão.

d) Autorização do Órgão Regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da Eólica Umburanas 21, com capacidade instalada de 22,5 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 08.2015.

NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2023	31.12.2022
Arrendamentos a pagar	3.430	2.415
Fornecedores de materiais e serviços	332	279
Fornecedores de imobilizado	441	440
Encargos de uso da rede elétrica	112	109
Energia elétrica comprada	25	24
	4.340	3.267
Passivo circulante	1.241	1.109
Passivo não circulante	3.099	2.158
	4.340	3.267



NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência do financiamento contratado.

A totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para o financiamento.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2024 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	$\Delta + 25\%$ (*)	Administração
IPCA	4,6%	3,9%	-0,7 p.p.	1,0 p.p.	0,1 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2024.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2023 e os previstos no cenário provável para 2024, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2024. As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2024, em comparação com o ano de 2023, caso tais cenários se materializem, são estas:

Financiamento	Saldo em 31.12.2023	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
IPCA	78.049	492	(665)	(65)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamento, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2023	31.12.2022
Dívida	78.049	79.436
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(2.629)	(2.557)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(27.359)	(25.341)
Dívida líquida	48.061	51.538
Patrimônio líquido	23.441	23.391
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	2,1	2,2



c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações relacionadas à venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2023, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2023. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	1.241	692	692	9.947	12.572
Financiamento	8.256	15.860	15.050	63.116	102.282
	9.497	16.552	15.742	73.063	114.854

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2023	31.12.2022
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	26.517	24.360
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	842	981
Contas a receber de clientes	3.216	3.032
Indenização por indisponibilidade a receber	236	-
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	2.629	2.557
	33.440	30.930
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	4.340	3.267
Ressarcimentos às distribuidoras	3.502	5.138
Financiamento	78.049	79.436
	85.891	87.841

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).



NOTA 10. FINANCIAMENTO

a) Mutação do financiamento

	Total
Saldos em 31.12.2021	79.406
Juros e V.M.	8.145
Amortização do principal	(4.963)
Amortização de juros	(3.152)
Saldos em 31.12.2022	79.436
Juros e V.M.	6.904
Amortização do principal	(5.201)
Amortização de juros	(3.090)
Saldos em 31.12.2023	78.049
Passivo circulante	5.316
Passivo não circulante	72.733
	78.049

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2025	5.195
2026	5.195
2027	5.195
2028	5.195
2029	5.195
2030 a 2034	25.968
2035 a 2038	20.790
	72.733

c) Condições contratadas

	Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
BNDES	IPCA + 3,91% a.a.	12.2038	Mensais

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da d vida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; e (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto.

e) Compromissos contratuais (covenants)

D�vida	Covenants
BNDES	(i) �ndice de cobertura do serviço da d�vida ¹ $\geq 1,10$



Os compromissos financeiros estabelecidos no financiamento estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos.

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2023 era de R\$ 16.195 (R\$ 21.409 em 31.12.2022), representado por 16.194.872 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 16.194.871 pertencem à controladora Umburanas Participações S.A. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP"). A ECP é controlada pela ENGIE Brasil Energia.

b) Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. No exercício de 2023, a Companhia destinou R\$ 2.216 relativos a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

c) Reserva de retenção de lucros

A reserva é constituída com a finalidade de financiar os investimentos no parque gerador da Companhia. No exercício de 2023 não houve constituição de reserva de retenção de lucros. Entretanto, o saldo remanescente pós-destinação de reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$ 6.649, foi destinado para dividendos adicionais propostos.

NOTA 12. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Distribuidoras	21.892	18.619
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	2.481	2.406
Transações no mercado de curto prazo	131	79
	24.504	21.104
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(894)	(770)
OUTRAS RECEITAS		
Receita de indenização por indisponibilidade	815	-
	24.425	20.334

Em 2023, a Companhia realizou o montante de R\$ 1.576 referente às provisões registradas em anos anteriores, relativas ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins (em 2022 a Companhia registrou provisão no montante R\$ 180) Tal realização foi feita em contrapartida da rubrica "Ressarcimentos às distribuidoras", a qual, em 31.12.2023, apresentava saldo de R\$ 2.978 no passivo não circulante (R\$ 4.614 em 31.12.2022).



Os ressarcimentos ocorrem anual e quadrienalmente, o ressarcimento anual possui flexibilização de 10%, ocorrendo em função da variabilidade dos ventos e fatores gerais do mercado de energia, entregas menores que 90% da energia contratada são mensuradas anualmente. Por sua vez, o ressarcimento quadrienal tem flexibilização verificada no contexto quadrienal, motivado pelo regime sazonal de ventos. Sendo assim, cada cálculo perdoado no ressarcimento anual é considerado para o quadriênio, assim como é considerado nas energias entregues acima de 100% de cada ano. A valoração é calculada pela diferença mensurada com o maior entre o preço de venda fixado no leilão e o PLD do período de referência. O pagamento é realizado no ano subsequente da mensuração, por meio da redução da receita de venda.

Também em 2023, a Companhia reconheceu um valor de R\$ 815 relativos à multa contratual por indisponibilidade referente ao contrato de O&M para os parques integrantes do Consórcio Umburanas. Esse reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Indenização por indisponibilidade a receber", a qual, em 31.12.2023 apresentava o saldo de R\$ 236 em aberto no ativo circulante.

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

Nos exercícios de 2023 e 2022, a Companhia apurou os impostos sobre o regime de lucro presumido:

	2023		2022	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	24.504	24.504	21.104	21.104
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	1.960	2.940	1.688	2.532
Receita financeira	3.509	3.509	2.498	2.498
Outras	816	816	(88)	11
Base de cálculo	6.285	7.265	4.098	5.041
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(1.571)	(654)	(1.025)	(454)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	24	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - resultado	(1.547)	(654)	(1.025)	(454)

NOTA 14. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. O contrato tem vigência até o término da autorização da usina. Em 31.12.2023, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R\$ 33.706.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção, vigente até 2036. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2023, era de R\$ 28.183.

c) Venda de energia

A Companhia comercializou sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em leilão A-5, de 28.11.2014, pelo prazo de 20 anos. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão, em 31.12.2023, era de R\$ 303.973.

NOTA 15. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios - *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) - do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico participa da referida apólice, sendo cobertos danos materiais incorridos à usina, incluindo a linha de transmissão, e lucros cessantes, no valor de R\$ 2.287.647 e R\$ 233.684, respectivamente, na data base de 31.12.2023. A vigência do seguro vai até 31.05.2024.



NOTA 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2023 foi de R\$ 82 (R\$ 77 em 2022).

b) Venda e compra de energia entre partes relacionadas

Vendedor	Comprador	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso futuro Base 31.12.2023
Umburanas 21	EBC	2038	IPCA	Janeiro e Dezembro	63.340
EBC	Umburanas 21	2038	IPCA	Janeiro	4.452

NOTA 17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	31.12.2023	31.12.2022
Remensuração – IFRS 16/CPC 06 (R2)	1.050	28
Compensação de imposto retido na fonte	(687)	(546)
Fornecedores de imobilizado	1	-



(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023, da Eólica Umburanas 21 S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa e Financeira

Sérgio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Talisa Rezzieri
SC-036392/O-4



Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas da
Eólica Umburanas 21 S.A.
Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Eólica Umburanas 21 S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.




- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 8 de abril de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F-0



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O